

LESTE FLUMINENSE • 2025-2028

PROPOSTAS FIRJAN PARA UM Brasil 4.0



ESFERA MUNICIPAL | OUT. 2024

Propostas para
alavancar a indústria
fluminense e promover o
crescimento econômico
do estado do Rio

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

Ficha Catalográfica

F523p Firjan
 Propostas Firjan para um Brasil 4.0 : esfera municipal : Leste
Fluminense 2025-2028. / Firjan. – Rio de Janeiro: Firjan, 2024..
 11 p. : il., color.

1. Desenvolvimento econômico. 2. Produtividade industrial.
3. Indústria fluminense. 4. Rio de Janeiro (Estado). 5. Leste Fluminense.
I. Título.

CDD 338.98153



OUT. 2024

www.firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1, 12º andar
Centro, Rio de Janeiro
presidencia@firjan.com.br

Expediente

Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente

Luiz César Caetano

1º vice-presidente Firjan

Carlos Erane de Aguiar

2º vice-presidente Firjan

Henrique Antônio Nora Oliveira Lima Junior

1º vice-presidente Firjan CIRJ

Isadora Landau Remy

2º vice-presidente Firjan CIRJ

Antônio Carlos Vilela

Presidente da Firjan Leste Fluminense

Ricardo Fernando Guadagnin

Vice-presidente da Firjan Leste Fluminense

Sérgio Kunio Yamagata

Diretora de Gestão de Pessoas, Diversidade e Produtividade

Adriana Torres

Diretor Executivo Sesi SENAI

Alexandre dos Reis

Diretora de Compliance e Jurídico

Gisela Pimenta Gadelha

Diretora de Finanças e Serviços Corporativos

Luciana Costa M. de Sá

Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (Interino)

Luis Augusto Azevedo

Diretor de Educação e Cultura

Vinícius Cardoso

CONTEÚDO TÉCNICO

GERÊNCIA-GERAL DE COMPETITIVIDADE

Gerente-geral de Competitividade

Luis Augusto Azevedo

Coordenadora de Suporte à Competitividade Empresarial

Júlia Nicolau Butter

Equipe Técnica

Taíssa Farias Soffiatti

Vitor Amaral de Pinho

Arthur Calaça Leiros

Gustavo Rocha Titonelli da Silva

PROJETO GRÁFICO

GERÊNCIA-GERAL DE REPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Gerente-geral de Reputação e Comunicação

Karla de Melo

Gerente de Comunicação Corporativa e Eventos

Amanda Zarife

Gerente de Publicidade e Marca

Fernanda Marino

Coordenadora de Criação e Produção Audiovisual

Danielle Pascoalino

Equipe Técnica

Margareth Moreira

Renata Ventura

Pelo desenvolvimento regional

Em 2022, a Firjan lançou a Agenda de Propostas para um Brasil 4.0, contendo pautas empresariais fluminenses nas esferas federal e estadual. São propostas que visam alavancar a produtividade da indústria e promover o crescimento econômico do Rio de Janeiro e do Brasil. Mundialmente, o bom desempenho das economias mais fortes está intrinsecamente relacionado à elevada competitividade empresarial. O aumento da produtividade, portanto, é condição *sine qua non* para o crescimento econômico.

Ao mesmo tempo em que depende de uma gestão corporativa eficiente, a produtividade dos fatores das empresas requer que os governos ofereçam um ambiente de negócios favorável, que propicie: trabalhadores qualificados, carga tributária competitiva, segurança institucional e jurídica, fomento à inovação, sustentabilidade fiscal e socioambiental, infraestrutura adequada e simplificação da burocracia.

Os desafios para a elevação da produtividade são observados em todas as esferas. Diante das eleições que definirão os gestores municipais para o período 2025-2028, a federação conduziu uma atualização das

pautas empresariais para as prefeituras fluminenses, organizadas regionalmente. Ao todo, são dez regiões: Duque de Caxias e Região, Capital, Centro Norte, Centro Sul, Leste, Nova Iguaçu e Região, Noroeste, Norte, Serrana e Sul.

Partindo das Agendas Regionais Municipais 2021-2024, foram conduzidos debates com cerca de 200 empresas dos Conselhos Regionais da Firjan de todas as regiões do estado a respeito dos temas críticos para o desenvolvimento socioeconômico.

O presente documento tem por objetivo apoiar os próximos gestores municipais na identificação das prioridades para o desenvolvimento da região Leste Fluminense a partir do fomento à competitividade e à produtividade da indústria fluminense.

A região Leste Fluminense é composta pelos seguintes municípios: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaçu Grande, Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Saquarema, Silva Jardim e Tanguá.



Propostas prioritárias para a região Leste Fluminense

As propostas priorizadas pelo Conselho Empresarial da região Leste Fluminense foram organizadas segundo os pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0, apresentados a seguir.

Pilares da Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0

Ambiente de negócios	Infraestrutura	Capital humano	Eficiência do Estado
Facilidade para abrir/ operar uma empresa	Energia elétrica	Educação básica	Reforma administrativa
Acesso a crédito	Mobilidade urbana	Formação profissional	Segurança institucional e jurídica
Sistema tributário	Logística	Legislação trabalhista	Gestão pública
Comércio exterior	Telecomunicações	Saúde do trabalhador	
Segurança pública	Petróleo e gás		
Inovação	Ordenamento urbano		
Sustentabilidade (economia circular, reciclagem, mercado de carbono, ODS, investimento social)			

Nas seções seguintes são apontadas as propostas priorizadas, majoritariamente relacionadas a ambiente de negócios e infraestrutura.

Segurança pública

A segurança pública é um importante desafio em todo o estado do Rio de Janeiro. Além do imensurável custo humano, a insegurança gera prejuízos enormes para toda a sociedade. Em 2021, o estado registrou uma média de 12 roubos de carga por dia (4.521 no ano)¹, crime que, junto com a falsificação de produtos e a importação de produtos piratas, sustentam o mercado ilegal². Segundo estimativa do *World Trade Review*³, 73% dos brasileiros consomem produtos piratas anualmente. Considerando que o Rio de Janeiro tem a segunda maior economia e o terceiro maior mercado consumidor do país, esse é um número alarmante. Dessa forma, é evidente que o país demanda esforços para melhorar as condições de segurança pública em todos os níveis de governo. As prefeituras são agentes importantes no combate à comercialização de produtos do mercado ilegal e na interlocução com o governo estadual para melhoria da segurança pública.

O Leste Fluminense possui cinco bases do Programa Segurança Presente do governo estadual (três em Niterói, uma em São Gonçalo e uma em Itaboraí). Além disso, três municípios são atendidos pelo Sistema de Cercamento Eletrônico do Centro Integrado de Segurança Pública (CISP). Especificamente em São Gonçalo, a atuação das forças policiais, ao longo de 2022, reduziu de forma expressiva o número de ocorrências de roubos de cargas, e o município deixou de integrar o mapa de concentração desse tipo de crime desde então, como aponta a nota técnica da Firjan “Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro – 2023”. Com isso, a região tem avançado nos pleitos de segurança pública e na articulação entre o setor público, forças policiais, empresários e população. Essa sinergia e trabalho conjunto precisam ser mantidos para garantir a continuidade da redução da criminalidade em todos os municípios da região.

Proposta 1 - Combater a comercialização de mercadorias ilegais e atuar em sinergia com o governo estadual para coibir o roubo de carga, principalmente nas regiões cortadas pelas rodovias federais – em especial a BR-101, em São Gonçalo.

Facilidade para abrir/operar uma empresa

Desde a criação do Comitê Gestor de Integração de Registro Empresarial – COGIRE, os processos de abertura e licenciamento de empresas vêm sendo simplificados com a integração dos órgãos estaduais e municipais do Rio de Janeiro ao Regin (Sistema de Registro Integrado). Coordenado pela Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA, envolve a Receita Federal, Secretaria Estadual de Fazenda,

Corpo de Bombeiros, INEA (Instituto Estadual do Ambiente), Vigilância Sanitária e prefeituras.

A criação do INEA também representou um significativo avanço, entre outras medidas adotadas na última década. Resultou na introdução de novas legislações que facilitam, beneficiam e expandem o acesso de empresas, principalmente pequenas, a novos mercados, a linhas de crédito e a informação qualificada.

¹ Acesse a publicação “Panorama do roubo de carga no estado do Rio de Janeiro” (2024) em <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/o-impacto-economico-do-roubo-de-cargas-no-estado-do-rio-de-janeiro-1.htm>.

² Acesse a publicação da Firjan “Brasil Ilegal em Números” (2024) em <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/combate-ao-brasil-ilegal-1.htm>.

³ Acesse as estatísticas da World Trade Organization em https://www.wto.org/english/res_e/publications_e/publications_e.htm.

A Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal 123/2006⁴) representou um importante avanço ao introduzir o Simples Nacional, bem como simplificar processos e estabelecer mecanismos de preferência para pequenas empresas em compras governamentais. É preciso, contudo, avançar na sua regulamentação e efetiva aplicação em nível municipal. Em complemento às iniciativas para desburocratização do ambiente de negócios, as Salas do Empreendedor são um importante centro de orientação aos empresários locais para abertura de empresas e processos

inerentes ao dia a dia do negócio. O trabalho nas salas é realizado por profissionais das prefeituras, com o apoio do Sebrae. Atualmente, são 85 salas espalhadas pelo estado do Rio de Janeiro. No ano de 2023, as Salas do Empreendedor no estado realizaram mais de 168 mil atendimentos⁵.

Esses instrumentos podem ser acessados por todos os empresários, em qualquer região do estado, para simplificar, otimizar e desburocratizar suas atividades rotineiras, garantindo adequação e conformidade com as leis.

Proposta 2 - Ampliar a implementação da Lei Geral da MPEs em todos os municípios da região. Regular a cédula de crédito empresarial como forma de estimular a maior participação de micro e pequenas empresas nos editais públicos municipais.

Proposta 3 - Ampliar a divulgação e o leque de serviços oferecidos pelas Salas do Empreendedor, de modo a torná-las mais conhecidas pelos empresários da região e aderentes às suas necessidades.

Sustentabilidade

O compromisso com a adoção de práticas ambientalmente sustentáveis, a descarbonização da economia e a prevenção de eventos climáticos deve ser um direcionador para os governos, incluindo as prefeituras. A concessão da CEDAE, realizada pelo governo estadual em 2021, representou um importante marco para viabilizar a melhoria dos serviços de saneamento básico no estado do Rio de Janeiro. No Leste Fluminense, os municípios de Casimiro de Abreu, Itaboraí, Maricá, Rio Bonito, São Gonçalo, Saquarema e Tanguá passaram a ser atendidos pela Aegea, enquanto Rio das Ostras passou a ser atendido pelo grupo Águas do Brasil (Rio + Saneamento), e os demais municípios têm concessões municipais próprias.

Alguns municípios vêm promovendo parcerias público-privadas (PPPs) interessantes, como Arraial do Cabo e Rio das Ostras, que implantaram PPPs de esgotamento sanitário, visando acelerar a finalização de obras de saneamento. Já a prefeitura de Armação dos Búzios trabalha na estruturação de PPP para o Programa Esgoto Zero, com a utilização de uma tecnologia inovadora para preservação das lagoas do município.

Além da concessão da CEDAE, o programa estadual de investimentos Pacto RJ⁶ prevê a aplicação de R\$ 1,32 bilhão em gestão ambiental em todo o estado do Rio de Janeiro.

Ainda em gestão ambiental, um tema que merece atuação direta das prefeituras é a coleta e a destina-

⁴ Acesse a Lei Complementar 123/2006 em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm.

⁵ Segundo dados do Sebrae Rio.

⁶ O Pacto RJ surgiu, em 2022, com o objetivo de dar transparência à sociedade fluminense quanto ao processo de retomada dos investimentos públicos pelo estado. Para isso, foi desenvolvida uma plataforma digital que permite o acesso direto às informações a respeito do ciclo de vida dos projetos incluídos na carteira de investimentos, englobando desde a sua concepção até a finalização da obra pública. A plataforma do Pacto RJ reúne todo o conjunto de dados em *dashboards* atualizados e intuitivos, visando o acompanhamento dos projetos de forma clara e simples por todos os cidadãos. Acesse o portal em www.pacto.rj.gov.br.

ção adequada de resíduos urbanos e industriais. Esse permanece sendo um grande desafio a ser vencido em diversos municípios da região Leste Fluminense. Nesse sentido, o "Mapeamento dos Fluxos de Recicláveis Pós-Consumo"⁷, realizado pela Firjan, identificou que no estado do Rio de Janeiro são geradas aproximadamen-

te 7,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos anuais. Além disso, o estudo apontou que o estado enterra, por ano, R\$ 2 bilhões em resíduos que poderiam ser reciclados. Caso fossem reciclados, poderiam movimentar a economia com a geração de 31,9 mil novos empregos e mais de R\$ 9 bilhões em renda.

Proposta 4 - Ampliar rede de Centros de Tratamento de Resíduos urbanos e industriais com a instalação de unidades locais de triagem pós-coleta e reciclagem para aumentar a destinação adequada de resíduos e o seu reaproveitamento.

Infraestrutura

Ordenamento urbano

O planejamento territorial é essencial para que os municípios potencializem o crescimento econômico e o desenvolvimento social. A adequada ocupação do solo por meio da definição da destinação das diversas áreas circunscritas ao município permite à prefeitura investir na infraestrutura necessária para a finalidade de cada uma delas.

Nesse sentido, os Planos Diretores são importantes instrumentos para orientar e ordenar a ocupação das áreas disponíveis. Na região Leste Fluminense, todos os municípios têm planos diretores. Contudo, os municípios

de Casimiro de Abreu, Armação dos Búzios, Rio das Ostras, Saquarema (plano diretor de desenvolvimento sustentável aprovado em 2021) e Silva Jardim têm planos elaborados com mais de dez anos, visto que as leis municipais são todas de 2006, e estes devem iniciar o processo de atualização dos seus respectivos planos. Vale destacar que os municípios de Tanguá e Rio Bonito já deram início ao processo de revisão de seus planos diretores, e São Gonçalo aprovou a revisão do plano da cidade para 2024. Os demais municípios estão com seus planos diretores atualizados.

Proposta 5 - Criar um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado, incluindo as inter-relações com outras regiões do estado.

Proposta 6 - Adequar a infraestrutura (acesso, água, energia, gás natural, banda larga etc.) e preservar as áreas dos distritos e condomínios industriais existentes.

Proposta 7 - Fazer cumprir as normas referentes ao combate à ocupação irregular e seus efeitos, em especial nas áreas industriais e seus entornos, requalificando e incentivando a ocupação de áreas urbanas que já têm infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação.

Proposta 8 - Transformar o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Leste Fluminense - Conleste na entidade consorciada para gerir as ações integradas, com adesão dos municípios ainda não membros.

⁷ Acesse a publicação da Firjan "Mapeamento dos Recicláveis Pós-Consumo no Estado do Rio de Janeiro" (2023) em <https://www.firjan.com.br/publicacoes/manuais-e-cartilhas/mapeamento-dos-fluxos-de-recicla-veis-pos-consumo-no-estado-do-rio-de-janeiro.htm>.

Logística e mobilidade

O estado do Rio de Janeiro conta com uma localização privilegiada no país, e as principais rodovias federais cortam o seu território. Porém, para isso se tornar um fator de atratividade e competitividade, é preciso impulsionar os investimentos em infraestruturas, com o intuito de torná-las cada vez mais eficientes. Nesse sentido, o Rio de Janeiro tem contado com programas que possibilitam a aplicação de recursos financeiros em obras de infraestruturas espalhadas por todo o estado, como o PAC⁸ e o Pacto RJ. O Pacto RJ tem viabilizado a realização de obras de infraestrutura e de mobilidade em diversos municípios da região Leste Fluminense. Em 2021, a Firjan publicou o documento “Rio Canteiro de Obras”⁹, destacando obras de infraestrutura prioritárias para o estado, que foram majoritariamente incorporadas ao Pacto RJ, como a pavimentação da RJ-140, rodovia que passa próxima ao Condomínio Industrial Itatiguara (Araruama) e ao Polo Industrial de São Pedro da Aldeia. Além disso, houve o anúncio da construção da Linha 3 do Metrô, conectando Guaxindiba-São Gonçalo à Praça Arariboia-Niterói. Alguns desses projetos foram contemplados no programa Pacto RJ. Em 2022, a prefeitura de Tanguá firmou um termo de cooperação técnica para a realização das obras de

drenagem e pavimentação da estrada Prefeito Roberto Pereira dos Santos (estrada da Posse dos Coutinhos), garantindo a destinação de recursos para a recuperação da via (incluindo drenagem, pavimentação e sinalização), o que ajuda no escoamento da produção local. A estrada foi contemplada pelo programa Estradas Agro, que aplica verbas do Pacto RJ para melhorias em estradas do interior do estado. Segundo estimativas do Painel de Investimentos no Pacto RJ, a obra recebeu investimentos na ordem de R\$ 12,5 milhões nos últimos anos e foi concluída.

A Via Lagos (RJ-124) é administrada pela concessionária CCR ViaLagos, responsável por 57 km de extensão na rodovia. Desde o início da concessão, em 1997, os investimentos realizados alcançaram R\$ 949 milhões. Em 2023, a rodovia foi considerada a melhor do país, segundo o ranking da Pesquisa CNT de Rodovias 2023, com classificação geral ótima. Atualmente, a rodovia tem passado por obras que fazem parte de um programa de monitoramento, manutenção e conservação, contemplando a revitalização do pavimento e a instalação de uma nova sinalização.

O principal desafio do ponto de vista logístico na região refere-se ao tráfego na BR-101.

Proposta 9 - Pleitear junto à concessionária e aos órgãos federais a melhoria nas condições de tráfego na BR-101 - trecho São Gonçalo, Itaboraí e Magé.

⁸ O PAC - Programa de Aceleração do Crescimento, que está em sua terceira versão, tem o objetivo de acelerar o crescimento econômico, aumentar o emprego e melhorar as condições de vida da população brasileira. O programa tem um conjunto de medidas destinadas a incentivar o investimento privado, aumentar o investimento público em infraestrutura e remover obstáculos ao crescimento. O novo PAC terá como principal desafio o aumento do índice de conclusão das obras, que na primeira versão ficou abaixo de 10%, e na segunda chegou em 25%. Estão previstos investimentos na ordem de R\$ 1,7 trilhão, sendo R\$ 1,4 trilhão até 2026.

⁹ Acesse a publicação da Firjan “Rio Canteiro de Obras” em <https://firjan.com.br/data/files/5F/93/1C/81/A4BF971053F67D97A8A809C2/Rio%20Canteiro%20de%20Obras.pdf>.

Energia elétrica

A qualidade da energia é fundamental para a manutenção da produtividade industrial. Para isso, é preciso reavaliar avaliações quanto à necessidade de obras estruturais e de modernização da rede de energia na região, além de elaborar um plano estratégico com metas, objetivos e prazos. As empresas localizadas na região Leste Fluminense relatam, com frequência, ocorrências de oscilações, picos e interrupções no fornecimento de energia. Medidas mais emergenciais de curto prazo já podem ser tomadas e constar no radar dos órgãos públicos responsáveis, como a realização periódica de podas preventivas na vegetação, o que evitaria muitas

das ocorrências de falhas no abastecimento de energia. Garantir uma boa articulação entre prefeituras, secretarias e distribuidoras de energia é essencial para se alcançar resultados positivos nos pleitos de melhoria no fornecimento de energia elétrica. Essa sinergia possibilitará a realização do cronograma de podas, a avaliação de melhorias na infraestrutura atual e a estruturação de estudos para a modernização das redes. A eficiência do serviço de fornecimento de energia elétrica beneficiará não só o setor produtivo e seus distritos industriais, mas também toda a população da região.

Proposta 10 - Realizar podas preventivas de modo a contribuir para a estabilidade no fornecimento de energia elétrica nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais.

Eficiência do Estado

10

Gestão pública

O Rio de Janeiro é o principal polo produtor de petróleo e gás natural do Brasil, com um parque industrial consolidado e um histórico de empresas do encadeamento produtivo com mais de 40 anos de atividade. As oportunidades atreladas ao mercado de petróleo e gás, a atividades *offshore* ou ao segmento de abastecimento, além de atraírem muitos investimentos, trazem reflexos socioeconômicos importantes como a geração de emprego e a arrecadação de recursos financeiros para o estado.

Os *royalties* são uma compensação financeira devida à União, aos estados e aos municípios beneficiários pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. Os recursos devem ser direcionados para investimentos em educação, saúde e infraestrutura, sendo vedada sua aplicação no pagamento de dívidas e dos salários dos servidores. Os projetos estruturantes são importantes para fortalecer e diversificar a atividade econômica nos municípios, reduzindo sua dependência em relação aos *royalties*.

Proposta 11 - Melhorar a eficiência na utilização dos recursos provenientes dos *royalties* do petróleo de modo a fortalecer e diversificar a atividade econômica nos municípios da região.

Propostas em níveis federal e estadual com impacto na região

Há pautas empresariais com impacto direto na competitividade das indústrias e no desenvolvimento da região Leste Fluminense tratadas nas esferas federal e estadual para as quais torna-se essencial o envolvimento ativo dos governos municipais. Entre elas, destacam-se:

Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera federal

Proposta 20 - Aperfeiçoar a legislação vigente, buscando a redução da impunidade de crimes que envolvam roubo de cargas e o mercado de produtos falsificados e de origem ilícita.

Proposta 42 - Oferecer apoio federal aos municípios no processo de padronização legal dos requisitos para a implantação da infraestrutura para o 5G, garantindo a difusão da tecnologia por todo o país.

Agenda de Propostas Firjan para um Brasil 4.0 – Esfera estadual

Proposta 5 - Compromisso com a segurança jurídica – não redução de benefícios fiscais já concedidos aos contribuintes.

Proposta 14 - Intensificar o controle das divisas estaduais, por meio de um programa de barreiras fiscais e da instalação de Centros Integrados de Comando e Controle, estrategicamente posicionados, com o objetivo de diminuir a entrada de armas, munições e drogas que alimentam o crime organizado.

Proposta 24 - Promover a nova concessão do sistema hidroviário de passageiros (barcas):

- Conferir celeridade ao processo, já que o atual contrato vence em fevereiro de 2025;
- Zelar pelo equilíbrio econômico-financeiro da nova concessão, garantindo a prestação contínua e com qualidade dos serviços.

Proposta 28 - Realizar estudo referente à necessidade de ampliação de carga e melhoria na qualidade da energia em conjunto com as distribuidoras, visando elevar a confiabilidade e a estabilidade da rede, principalmente nas áreas dos distritos industriais.



firjan.com.br/brasilquatropontozero

